

## **A RETEXTUALIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Suellen Silva Venturim (UFES)*

[s.venturim@hotmail.com](mailto:s.venturim@hotmail.com)

*Maria da Penha Pereira Lins (UFES)*

[penhalins@terra.com.br](mailto:penhalins@terra.com.br)

Geralmente, os textos são trabalhados, em sala de aula, de maneira superficial, o que impossibilita análises mais profundas, essenciais para sua compreensão. Dessa forma, a partir de estratégias capazes de direcionar práticas de retextualização (ato de reescrever um texto partindo de pontos de vista diversos presentes em um texto fonte, sem alterar o gênero textual), o leitor/produtor estará capacitado a descobrir a tessitura do texto, seu modo de composição, no que diz respeito aos segmentos textuais e suas especificidades, bem como seus implícitos, sua simbologia. A meta deste trabalho é observar o processo de retextualização de um texto, a partir de visões discursivas diferenciadas. Essa motivação se deve ao fato de observarmos que um mesmo tópico pode ser narrado de maneira variada, dependendo do locutor, do contexto social e do momento histórico em que o texto é produzido. Ou seja, este trabalho pretende apontar a importância dessa nova visão de análise do texto – retextualização – em práticas voltadas para a sala de aula, como forma de possibilitar um estudo aprofundado de aspectos textuais que, muitas vezes, não são levados em consideração durante a releitura de textos e na produção textual de gêneros escritos.